



ESPINHO

necessita de uma escola de ensino técnico

DESDE há muito tempo que o nosso jornal vem pugnando pela criação duma escola elementar de ensino técnico que abranja as modalidades comercial e industrial, como necessidade imperiosa para a instrução dos filhos de comerciantes e operários do nosso concelho e das povoações circunvizinhas, que na sua maior parte ficam sem instrução ou recebem conhecimentos de pouca utilidade na vida profissional em que futuramente vão ingressar.

Assim, há cerca de 8 anos, o seu director chamou a si a iniciativa de ouvir, pessoalmente e por sua conta e risco, sobre tão momentoso assunto, a opinião franca e leal dos organismos corporativos do concelho de Espinho e doutros concelhos limítrofes, sendo todos os representantes operários e patronais, ali presentes, unânimes em reconhecer as reais vantagens que adviriam com a criação na nossa terra duma escola de ensino técnico. E todos prometeram o seu decidido apoio para que se levasse até junto do ilustre titular da pasta respectiva uma representação em nome das entidades interessadas no assunto, a pedir que se fundasse na nossa Vila uma escola comercial e industrial, esta última modalidade com cursos e mestrados das especialidades mais enraizadas na região que se estende à volta de Espinho.

Tal exposição foi feita, com base na argumentação e dados estatísticos justificativos, com a concordância da Câmara Municipal de Espinho, presidida ao tempo pelo sr. dr. Corte Real, e com a promessa de apoio dum ilustre espinhense que, fora da nossa terra, ocupa uma função de destaque num departamento do Estado.

Entretanto, operou-se a mudança do presidente da Câmara e nunca mais chegamos a saber o que se passou a tal respeito, ficando, no entanto, plenamente convencidos de que semelhante exposição não chegou às mãos de quem de direito.

Durante a presidência do sr. Fernando Gomes, levamos ao seu conhecimento a série de diligências levadas a cabo para a consecução do almejado fim, tendo o mesmo prometido que se interessaria pessoalmente pelo assunto, junto do membro do Governo a quem então estava afecto o assunto.

Não nos consta, porém, que aquele ex-dirigente do Município tivesse dado quaisquer passos no sentido desejado.

Ignoramos, também, se, durante a presidência do sr. Capitão Adelino dos Santos, alguma coisa foi tentada com o mesmo objectivo.

Sabemos, contudo que o actual presidente da nossa Câmara apoiou, junto de entidades distritais, uma pretensão da Direcção do Grémio do Comércio, a qual, se fosse sancionada, facilitaria sobremaneira a efectivação de tão necessário melhoramento.

Esboçada a leves traços a história das diligências realizadas até ao momento, quer por parte de particulares, quer dos organismos corporativos, quer das nossas autoridades administrativas, voltamos a apelar, mais uma vez, para o brio de todas essas entidades, em prol da solução deste problema.

Estamos certos de que, esta pretensão das actividades económicas do nosso concelho não deixará de ser tomada em consideração pelos poderes centrais, tanto mais que, se não estamos em erro, o último diploma governamental que regula o ensino técnico prevê a criação de um estabelecimento desse género em Espinho e, de harmonia com essa previsão, no Ante-plano de Urbanização elaborado sob a vigência da Câmara presidida pelo sr. Capitão Adelino dos Santos, está fixado já o terreno onde o mesmo deve ser construído.

Como ponto de partida, torna-se necessário que a actual Vereação tome uma resolução categórica sobre o assunto, que dê a palavra de ordem aos organismos directamente interessados, a fim de que se vão congregando esforços no sentido de converter a aspiração de hoje numa próxima realidade.

É já na próxima quinta-feira, 14 do corrente,

que o Orfeão de Espinho realiza o seu grande espectáculo

Aumenta dia a dia a expectativa do público espinhense pelo espectáculo, que o Orfeão de Espinho leva a efeito na próxima 5.ª feira, 14 do corrente, no Teatro S. Pedro, a favor dos seus cofres.

A sua razão de ser reside especialmente na representação pelo seu Corpo Cénico da encantadora opereta em 2 actos «Alma Portuguesa», original de José

Casanova, com versos de Hildebrando Vasconcelos e música do «maestro» Fausto Neves.

Para aqueles que viram representar já esta bela opereta há mais de uma dezena de anos, no palco do velho «Aliança», há certo interesse em confrontar a antiga com a moderna representação.

Por certo que a interpretação
(Continua na 2.ª página)

Morreu o Rei de Inglaterra

ESTÁ de luto pesado a Comunidade Britânica, porque morreu serenamente, na madrugada de 6 do corrente, Sua Magestade El-Rei Jorge VI de Inglaterra.

Comungam, nesta hora trágica, da grande dor que amargura o povo inglês, o mundo ocidental e livre, os países amigos, como Portugal, ligado à Nação Inglesa por vínculos de amizade, que já duram há oito séculos.

Ficou indelevelmente gravada na memória de todos a prestigiosa figura do Rei, que governou a loira Albion, nas horas mais conturbadas da sua história.

Portugal, o seu mais velho aliado, não pode ficar indiferente ao infaustoso acontecimento e acompanha, duma maneira particular, a Inglaterra no enorme pesar, causado pela morte do seu Augusto Soberano.

QUE DEUS O TENHA EM ETERNO DESCANSO.

Organização Activa PRÓ-ARTE

Causou justificado júbilo entre as melhores famílias da nossa sociedade a notícia que demos, em primeira mão, no número transacto, da constituição da delegação local da «Pró-Arte».

As listas para inscrição de sócios, conforme anunciamos, acham-se patentes, por gentileza dos seus proprietários, na Relojoaria e Ourivesaria «Confiança», Casa Angélica e Farmácia Santos, à Rua 19; Casa Miguel, à Rua 20; Casa Xabregas, à Rua 18, e na Redacção da «Defesa de Espinho», sendo muito animador o número de pessoas inscritas nalgumas casas.

Os concertos que a «Pró-Arte» se propõe organizar são exclusivamente facultados aos seus associados. A quota anual é de 120\$00. Para estudantes é de 50\$00, devendo estes comprovar a sua identidade.

Devido a ter estado ausente uma das distintas individualidades para ela indigitadas, não podemos ainda hoje anunciar a nomeação da Comissão de Honra da Delegação de Espinho, o que esperamos podermos fazer no próximo domingo.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- 3.ª feira - Farmácia Teixeira
- 3.ª » - Santos Suer.
- 4.ª » - Paiva
- 5.ª » - Higiene
- 6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Higiene

CONSIDERAÇÕES

Ideias falsas

FOLHEANDO um dicionário dos últimos anos da Monarquia, fomos encontrar em frente da palavra Espinho: Vila e Cabeça de Concelho (Aveiro). Nas costas do Atlântico. Praia de banhos, muito concorrida, antes das invasões do Oceano, que começaram em 1890, tendo feito desaparecer uma parte do Espinho antigo. Assim se fez a história para passar à posteridade.

No entanto, quem conheceu Espinho nesse tempo, pode testemunhar que a nossa praia não sofreu qualquer diminuição e, muito ao contrário, encontrou nas suas desditas maior ânimo para contrariar o Destino, que parecia persegui-la.

Nada há que corra mais depressa que a calúnia, e, afirmar que Espinho parou ou regressou, é caluniar uma terra que tem sabido vencer, mercê das suas qualidades e do bairrismo da sua gente.

Para nosso regalo, podemos afirmar que a nossa terra sempre sentiu ânimo para se levantar dos seus próprios destroços, produzindo obra mais bela e desprezando ideias falsas, que, na sua maldade ou insensatez, pretendem tapar o caminho aos que nasceram na certeza de vencer.

Aqui, o progresso não é uma palavra vã, mas sim com a sua verdadeira significação.

É certo que alguns dos seus problemas se vão arrastando pelos anos fora, mas virá o dia em que a justiça nos será feita, mesmo da parte daqueles que parecem apostados em negá-la sistemáticamente.

Os anos sucedem-se e podemos verificar maior ou menor afluência à nossa praia, não porque Espinho falhe em comodidades e beleza, mas porque os anos diferem e com eles as condições dos nossos veraneantes.

Mas, a história repete-se e o que se disse há sessenta anos pode dizer-se hoje e a razão será a mesma, que não andará longe da mais completa ignorância do que se passa em Espinho.

Os tempos também mudaram, pela criação de praias mais pequenas, onde se supõe a vida mais económica.

A concorrência das praias de primeira classe continua a ser a mesma, senão maior, e algumas estâncias de águas substituíram o inestético enxota-moscas por divertimentos onde o aquista se sente bem.

Espinho tem que lutar contra as ideias falsas que fazem crer que estamos diminuídos com as invasões do mar e com a concorrência das outras praias, desejosas da nossa grandeza e da nossa condição privilegiada.

A dois passos do Porto e servidos por duas linhas de C. de Ferro, ainda temos serviço regular de camionetas a garantir as maiores facilidades de deslocação.

Tudo isto é verdade e é triste que muita gente o ignore, pois temos a certeza de que o bem ainda não chegou, onde o mal já fez estragos.

Espinho necessita de uma propaganda intensa que não pode reduzir-se à afixação de cartazes pelas estações do C. de Ferro, que o Turismo já fez e pouco mais pode fazer dentro da sua penúria orçamental. Mais que os problemas internos, deve preocupar os que mandam o nome da nossa terra que foi sempre querido dos portugueses.

Vemos preocupações com motivos de pouco ou nenhum interesse, às vezes unicamente com o fim de demonstrar que uns são mais honestos que os outros.

Em Espinho, tal não é mister, pois, daqueles que têm governado, só pode dizer-se que tinham diferentes maneiras de ver, mas sempre com vontade de acertar.

Alem disso, há que notar que somos todos camaradas do mesmo barco e o remo que magoou os outros pode amanhã esfarrapar-nos as mãos.

É necessário trabalhar em comum para fazer um Espinho Maior e crentes de que ninguém virá até nós, se propagandearmos unicamente a nossa honestidade.

Disso todos têm e cada um supõe a sua melhor. Temos de confessar que a gente da Beira já vem em menor número para Espinho e, por mais que se procure a razão, só encontramos uma, que é a de nos termos esquecido de a chamar.

Convém iniciar a propaganda e dizer a todo o Portugal que Espinho espera de braços abertos todos os que quiserem gozar o nosso agradável tempo de verão.

Não faz sentido que se chegue aqui e não se encontre uma repartição que dê todos os esclarecimentos relativos ao turismo e onde haja um cadastro de todas as casas para alugar, alem do mais que possa ter qualquer interesse.

Em tempos, quando fálhou a colónia espanhola, Espinho mandou a Espanha o banheiro Francisco Faustino e os resultados obtidos pelo mensageiro foram de monta.

Devemos fazer todo o possível por alargar a época de verão, demais que a abertura do Jogo em Junho o facilita.

Devemos fazer a propaganda de todas as maneiras, desde a oficial à particular, esta muitas vezes de grande proveito.

Devemos, sobretudo, ver, sem malquerenças nem inimizades, que Espinho marcha e só do alto se deve ver quem tão alto subirá.

Alvaro Pereira

JÁ NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, 14 do corrente, que o Orfeão de Espinho realiza o seu grande espectáculo

(Continuação da 1.ª página)

de amadores espinhenses da nova geração irá agradar ao público, que encherá o Teatro S. Pedro. A direcção técnica da opereta está assim distribuída: Encenação — Francisco Almeida; Direcção musical de Fausto Neves; Direcção Coreográfica — de Madália Dias; Cenários e decorações de Alberto Baptista.

O espectáculo terminará com um brilhante Acto Variado, com a colaboração de Maria Teresa, Maria Augusta, Bernardette Moraes, Fernando Pinheiro e outros elementos.

A primeira representação de «Alma Portuguesa» que, como já dissemos, foi levada à cena em festa comemorativa do sétimo aniversário do nosso jornal, teve como ensaiador cénico o sr. João Vasconcelos, irmão do nosso antigo camarada de Redacção, sr. Hildebrando Vasconcelos.

Os bilhetes encontram-se à venda na CASA XABREGAS, no ângulo das Ruas 18 e 23.

Pela Imprensa

«Jornal de Sintra»

Este nosso prezado colega, dirigido pelo sr. António Medina Júnior, seu proprietário, acaba de completar 18 anos de existência.

Arauto entusiasta da sua região e de todas as causas justas, (haja em vista a porfiada campanha contra o abuso dos «Direitos de Autor» cuja justiça foi já reconhecida pelas entidades oficiais), o «Jornal de Sintra» comemorou o seu aniversário com um número especial, de excelente apresentação gráfica e com escolhida colaboração literária.

«Soberania do Povo»

Entrou no 75.º ano de publicação este bem redigido colega de A'gueda, fundado pelo sr. conselheiro Albano de Melo, grande influente político do distrito, no tempo da monarquia, e actualmente dirigido, com muito brilho, por seu filho, o sr. Conde de A'gueda.

«Jornal do Fundão»

Comemorou 6 anos de activa existência o nosso prezado colega «Jornal do Fundão», proficientemente dirigido pelo sr. António Paulouro.

«Belgica»

Entrou no 5.º ano de circulação esta excelente revista ilustrada, órgão do Commissariado Geral de Turismo Belga, dirigida pelo sr. J. B. Mulderes, e que se dedica à propaganda do país de que tem o nome e ao intercâmbio luso-belga.

A todos estes ilustres colegas dirigimos as nossas saudações e os nossos votos de longa e próspera vida.

Vende-se um terreno

com frente para a rua 33. Informa Joaquim da Silva R. 31 n.º 904 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 10, a sr.ª D. Alcina de Pinho Machado, esposa do sr. Antero Joaquim Pais; o menino Jorge Manuel O. Carvalho filho do sr. Alves de Oliveira Carvalho, e os srs. Alvaro P. Moutinho de Oliveira, José Pereira Gomes de Oliveira, de Paramos e José Carvalho d'Oliveira, ausente no Porto;

em 11, as menas Maria de Lourdes Aguiar, filha do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha; Maria de Lourdes de Oliveira Maia, filha do sr. Augusto da Silva Maia, e Maria Luisa Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima ausente em Coimbra; o menino Rogério Joaquim filho do sr. Rogério Tavares da Rocha de Nogueira da Regedoura; a sr.ª D. Maria Luisa Nogueira, esposa do sr. João César da Costa, e o sr. Alberto de Brito, ausente no Porto;

em 12, as sr.ªs D. Adoinda da Conceição dos S. Costa, esposa do sr. Pedro José Fernandes da Costa, D. Leonor Pais, esposa do sr. Maximiano Pais, D. Oliveira Mendes Pinto, esposa do sr. Joaquim Pinto e D. I da Pereira Ramos de Almeida, esposa do sr. Flávio Alves de Almeida, ausente no Rio de Janeiro, e os srs. Alexandre de Castro Lima, Antero dos Santos e Manuel da Silva Pardilhó, em 13, a senhorinha Palmira Almeida Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso e os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida;

em 14, as sr.ªs D. Carmen Soares G. Martins, esposa do sr. João da Silva Martins, ausente em Leopoldville — Congo Belga, e D. Maria José de Carvalho Vas, esposa do sr. Silvério Vas, e os jovens José Luis Mateiro Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeméis e Fernando Soares Ferreira;

em 15 as meninas Maria Eunice Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, as sr.ªs D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baidão Nunes dos Santos, de Lisboa; D. Palmira Ferreira Alves Mourão e D. Indicia Pinto de Resende, de Idanha — Anta; o menino Jacinto, filho do sr. José Loureiro Z'inha, e os srs. Tito Livio Godinho e Fernando Nery A. F. Neto;

em 16 os srs Manuel Esteves dos Santos e José Alberto P. nto Resende, de Anta.

Baile de Carnaval

Realiza-se no próximo sábado, dia 23 do corrente, um grandioso Baile de Carnaval, na Pensão Particular desta Vila, que está a despertar o maior interesse não só nesta como nos arredores, sendo já grande o número de inscrições.

A entrada é por convite.

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo e para os efeitos do artigo 29.º do mesmo Código, convoco uma reunião ordinária do Conselho Municipal para o próximo dia 14 do corrente, pelas 15 horas, afim de serem discutidos e aprovados os seguintes assuntos:

Relatório da gerência municipal referente a 1951;

Regulamento para a cobrança do imposto para o serviço de incêndios;

Criação e extinção de alguns lugares em diversos serviços municipais.

Na mesma reunião e antes da ordem do dia, será empossado o novo vogal eleito pelas Juntas de Freguesia, em substituição do anteriormente designado e que perdeu o respectivo mandato.

Espinho e Paços do Concelho, 6 de Fevereiro de 1952.

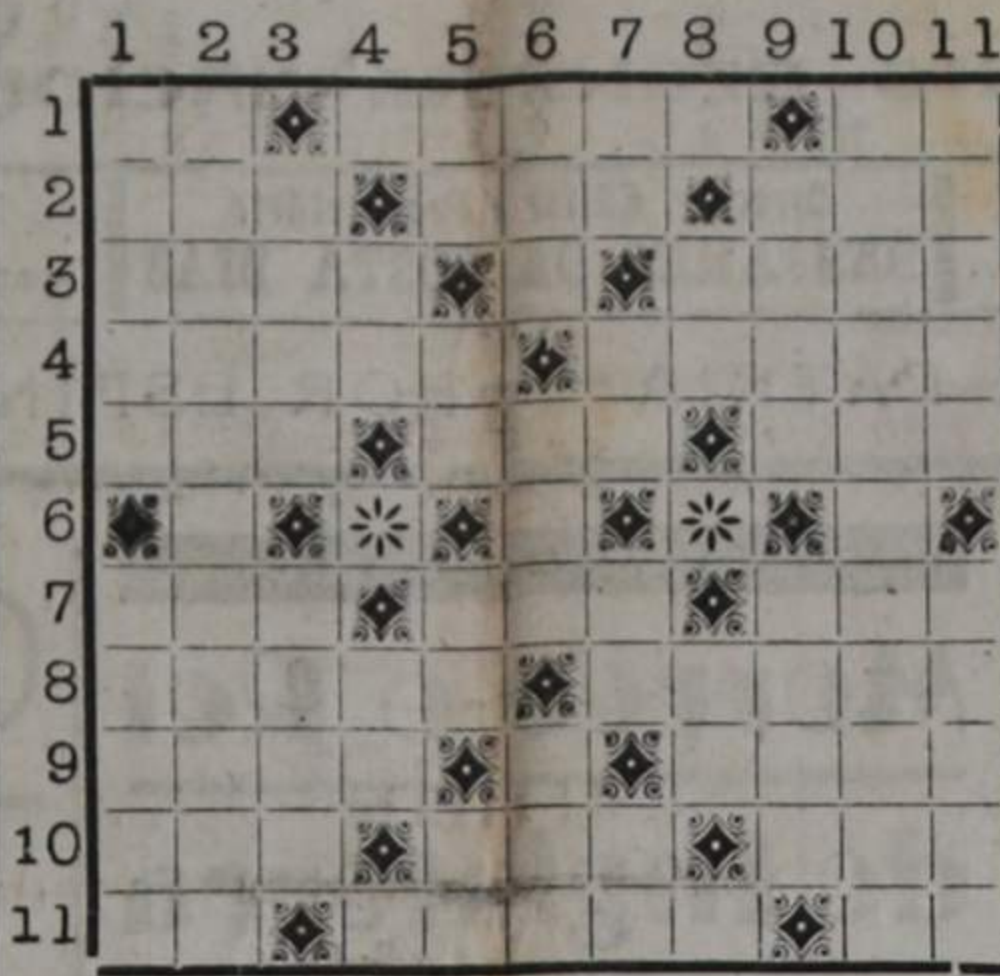
O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerqueira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1086-3-2-1952)

PALAVRAS CRUZADAS

PASSATEMPO N.º 4



JOÃO F. CHAMUSCA

Solução do passatempo N.º 3

HORIZOTAIS: — 1 Rever; Mentu. 2 — Alas; Lias. 3 — Cás; Rir; Ora. 4 — As; Lonas; Ar. 5 — Cór; Sal. 6 — Cri; Bar. 7 — Ore; Mor. 8 — UI; Ecoar; Mi. 9 — Nas; Avo; Mes. 10 — Após; Lato. 11 — Salas; Oasis.

VERTICAIS: — 1 Raças; Dunas. 2 — Elas; Lapa. 3 Vas; Ero; Sol. 4 — Es; Loire; Sã. 5 Ror; Eça. 6 — Min; Ovo. 7 — Ras; Mão. 8 — El; Sabór; Lá. 9 — Nio; Lar; Mas. 10 — Tara; Meti. 11 — Usara; Risos.

Escritura de Sociedade

Que por escritura lavrada hoje, nas notas do Notário da Comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Themudo Corte Real, entre António Domingues da Cruz e José de Oliveira Soares, foi constituída uma sociedade por quotas nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Cruz & Soares, Limitada», e o seu estabelecimento será no local a designar;

2.º — O objecto da sociedade é a indústria de Tipografia e qualquer outro de natureza industrial que os sócios deliberarem e seja permitido por lei;

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início da data da presente escritura;

4.º — O capital é de quarenta mil escudos, em duas quotas de igual valor, subscritas e integralmente realizadas em dinheiro pelos dois sócios;

5.º — A cessão de quotas a estranhos só é permitida se o outro sócio não quiser usar do direito de preferência, porém é livre entre os herdeiros de sócios, tanto a cessão como a divisão de quotas;

6.º — A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, sendo ambos gerentes, dispensados de caução e sem remuneração;

7.º — Os balanços referentes a 31 de Dezembro de cada ano, deverão estar concluídos e aprovados até trinta e um de Março do ano seguinte;

8.º — Os lucros serão divididos igualmente pelos sócios, como de igual forma serão suportados os prejuizos, tendo previamente sido retirada a percentagem legal para o fundo de reserva;

9.º — Em todo o omissio regularão as disposições legais applicáveis.

Espinho, 26 de Julho de 1948

O ajudante do notário Dr. Corte Real,

Manuel Coelho de Campos

(Defesa de Espinho n.º 1038-10-2-1951)

BOMBARDAS V. DE ESPINHO

NUVO COMANDANTE

Tendo sido sancionada pelo sr. Inspector de incêndios da Zona Norte a nomeação do sr. dr. Elísio Duarte Gomes, oficial miliciano do Exército e delegado da Inspecção da I. da Pecuária do Distrito de Aveiro no nosso concelho, para comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, por deliberação da respectiva Direcção, o novo comandante será investido, selenemente, nessas funções, no próximo domingo, dia 17, às 10 horas, no respectivo quartel.

Para esse facto formará toda a corporação com a sua banda de música, em frente ao quartel, seguindo-se diversas cerimónias.

O BAILE NA PISCINA

Está despertando o maior interesse entre a nossa sociedade elegante, o baile que se realiza no sábado de carnaval, no salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, a favor da construção do Hospital da Misericórdia.

Pavimentação das ruas

Os operários municipais andam a nivelar os cubos da Rua 7, cuja pavimentação, deficiente desde o início, de há muito necessitava desta providência.

Uma das artérias para as quais solicitamos a melhor atenção da digna Câmara, é a Rua 9, cuja pavimentação a sabro, ou melhor, a barro, se impunha que fosse substituída por cubos ou asfalto, de forma a suportar o intenso trânsito que ali flui.

Mormente no verão, esta rua é atravessada por grande número de automóveis em carreta contíua, juntando-se aos automóveis as caminhetas de numerosas excursões que também diariamente por ela descem, levando nuvens de poeira que são o tormento dos moradores permanentes e veraneantes.

Peregrinação a Fátima

Avizam-se os peregrinos inscritos na Organização Brasil, a actualizarem suas cotas até fins de Fevereiro.

Os inscritos que o não fizerem, perdem os seus direitos adquiridos, vendendo-se os seus lugares pelo restante. Pela Organização actual e para regularização das cotas dirige-se ao sr. Tavares, Avenida 8 n.º 1441 — Espinho.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegar, etc.

Com sua Ex.ª esposa encontra-se na sua casa desta Vila o nosso prezado assinante sr. eng.º Pedro Viterbo; — Estive há dias entre nós o nosso confratâneo s. Joaquim Fernandes que ultimamente tem estado em Braga, em casa de suas irmãs;

— Acompanhada de sua filha, seguiu para Lisboa, afim de embarcarem para o Brasil a sr.ª D. Zulmira Machado Corrêa, viúva do malogrado grifoense sr. Domingos Alves Corrêa.

Manuel Pereira da Silva

Acabamos de receber, com grande satisfação, noticias directas deste nosso estimado assinante a respeito do qual, há algumas semanas pedimos a quem o conhece, para nos dar noticias da sua pessoa.

Motivou este estranho pedido, o facto de nos ter sido devolvida uma carta que há meses lha dirigimos, e cujo envelope trazia a nota de «fulcido», nota essa que nos deixou pasmosos e intrigados ao mesmo tempo.

Vimos então o overquist que em Lourenço Marques existiu outro individuo com o mesmo nome, o que feita induziu em erro o funcionário do Correio que após a referida nota.

Felizmente, a carta que acabamos de receber do sr. Pereira da Silva veio desmentir a afoarda que tanto nos impressionou e a esclarecer devidamente os factos.

Que nos desculpe aquele nosso amigo, que é natural de Paramos e aqui em Espinho muito conhecido. Saudamo-lo, pois, desejando-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Casamento

No dia 27 de Janeiro findo realizou-se na Igreja matriz de Logares — Felgueiras, o casamento ao sr. Alvaro Mendes Ramos, estimado sócio gerente da «Casa Gentil», desta Vila, filho da sr.ª D. Olimpia Lado e do sr. Joaquim Mendes, com a sr.ª D. Fernanda Nudit Pereira Leite Brochado, gentil filha da sr.ª D. Aurora Pereira Leite e do sr. Manuel Brochado.

Parantifaram: por parte da noiva, seus primos — a sr.ª D. Maria Adelina de Oliveira e marido, sr. dr. Gemeniano de Oliveira, e, por parte do noivo, sua irmã D. Adelina Lado de Oliveira e seu cunhado sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira.

Aos nubentes desejamos muitas venturas e prosperidades.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho, tem ultimamente experimentado sensíveis melhoras o sr. Narciso Bastos Mata;

— Já retirou para sua casa, em plena convalescência, o sr. Carlos de O. Dias Pinhal.

— Na S. C. da Misericórdia foi operado com exito pelo sr. dr. Gomes de Almeida, o sr. Alvaro de Carvalho Quintas, filho da sr.ª D. Maria Felisberta Carvalho Quintas e do finado Miguel de Oliveira Quintas.

Tambem tem sentido melhoras o sr. Capitão José Macedo Júnior.

«O Democrata»

Tem estado doentes, o sr. Arnaldo Ribeiro e seu filho sr. Manuel Alves Ribeiro, respectivamente director e administrador do nosso colega em epigrafe.

Desejamos-lhes pronto restabelecimento.

BAS DE PESA

Assoreamento da praia

Continua a verificar-se o assoreamento da praia, em grande extensão, junto de todos os esportões, variando esse assoreamento em relação ao comprimento dos mesmos.

São 5 actualmente e não 2, os caminhões «Euclid» empregados no transporte de pedra para o esportão da Rua 33.

E' de imperiosa necessidade possuegular com as obras de emergência, que se encontram paralizadas, pelo menos até à Fábrica Brandão Gomes, da qual os enrocamentos da Rua 2 distam apenas uns 50 a 60 metros.

Precisa-se

Parte de casa ou quarto mobiliado, para casal/filhos, em ou sem cozinha, em casa com mais hospedes.

Resposta à Administração a F. S.

PASSA-SE

Merceria «Adaga Brasil», por motivo de retirada para o estrangeiro. Falar com o proprietário — rua 37 B e 39 — ESPINHO

O Desporto em Espinho

FUTEBOL Campeonato Nacional da II Divisão - (Grupo Norte - Zona A)

A 4.ª jornada de relance (2.ª Volta)

A notas salientes da jornada foram, sem dúvida, as derrotas do Vila Real e do Fafe, respectivamente, por 6-1 e 7-0.

O 1.º clube foi batido pelo Leixões no campo deste por resultado amplo, embora traduzido em números algo exagerados. O 2.º foi justamente derrotado por um resultado volumoso pelo Espinho, que desta vez resolveu quebrar o engulço que o perseguia nos jogos efectuados em casa com o Fafe.

A derrota dos trasmontanos trouxe de novo ao comando da tabela da classificação o Oliveirense, apenas separado por um simples ponto de quatro equipas (Sanjoanense, Espinho, Leixões e Vila Real), todas situadas no 2.º lugar, empatadas em pontos e distanciadas a 1 ponto do Vianense. Uma bela perseguição aos 21.ºs lugares em perspectiva...

Nos demais resultados não houve novidade de maior.

Assim o Oliveirense viu-se e desajou-se para ganhar por 1-0 ao Famalicão. O Vianense bateu o Leça pelo mesmo magro resultado. E o Sanjoanense venceu o Tirsense por 3-0.

Após a 4.ª jornada, a classificação das equipas é a seguinte:

Classificação geral						
	J.	V.	E.	D.	F.	P.
Oliveir.º	13	7	3	3	24	20
Sanjoan.º	13	7	2	4	30	21
Espinho	13	7	2	4	44	18
Leixões	13	8	0	5	34	20
Vila Real	13	7	2	4	33	28
Vianense	13	6	3	4	17	21
Tirsense	13	6	0	7	25	31
Fafe	13	4	3	6	23	28
Leça	13	2	2	9	16	28
Famalicão	13	1	3	9	13	45

Jogos para hoje

Oliveirense-Sanjoanense (3 3), Leça-Famalicão (2 2), Vila Real-Vianense (0 3), Fafe-Leixões (0 1) e Tirsense-Espinho (0 7).

Espinho 7 Fafe 0
(Ao intervalo, 3 0)

Jogo no Campo da Avenida, sob a arbitragem do sr. Avelino Lourenço (Porto), perante razoável assistência, atendendo à chuva miúda e impertinente que caiu, durante quase todo o encontro.

Foi uma partida agradável de seguir-se, não obstante o estado lamentoso e escorregadio do terreno, dando lugar a efeitos caprichosos à bola e exigindo dos jogadores grande dispêndio de energias.

No 1.º tempo ambos os contendores se entregaram à luta com verdadeira alma, mas os espinhenses deram, quase sempre, a maior sensação de perigo diante das balizas contrárias. Todavia, os mesmos tardaram a encontrar o caminho das balizas, porque, imitando o adversário, adoptavam o sistema contraproducente de passos miúdos e bola rasa, atentas as situações precárias do terreno. E só abriram o activo a partir do 1.º quarto de hora, quando começaram a tentar adaptarem-se ao estado do terreno, adaptação que só se completou a partir do 2.º tempo, ao contrário do adversário que só existiu, a bem dizer, nos 1.ª 15 m. iniciais, para se apagar depois na toada vistosa, mas ineficaz, de passos rendilhados e com bola rasa a meio campo.

A série dos «golos», na 1.ª parte, foi aberta, após várias perdas, aos 15 m. por Guilherme, para continuar por Waldemar aos 24 m. e acabar aos 40 m. por Ribeiro, que, num bom golpe de cabeça, fixou o resultado em 3-0, a favor do Espinho. Pareceu-nos que este tento foi precedido de deslocação.

Nos 45 m. finais, houve um período inicial em que o grupo espinhense estagnou a meio campo, por falta de apoio da linha média ao ataque e de despacho pronto da bola, por parte dos médios e da defesa.

Entretanto, a equipa da Costa Verde foi subindo, até constituir um bloco uno, à medida que os seus elementos se convenceram de que num terreno naquele estado era a bola que devia correr e não o jogador.

Dentro de tal sistema, os espinhenses, atleticamente mais possantes, tomaram conta do adversário, sempre a fazer a coisas bonitas a meio campo e pouco mais.

Correspondências

De Silvalde 24 1-952

A C. P. continua a fazer ouvidos de mercador com respeito à passagem de comboios no apeadeiro do Formal, na linha do V. do Vouga, há meses construído a expensas desta freguesia.

Por muito complexos que sejam os serviços da Companhia, do que não duvidamos, a falta de atenção a este assunto cuja solução, tão simples, neste jornal vimos reclamando, há bastante tempo, denuncia uma desorganização burocrática ou falta de consideração pelos povos cujos territórios atravessa, muito lamentável. — C.

De Anta 7/2/952

Leilões

Para substituir o actual pálio da nossa Igreja, que se encontra em mau estado de conservação, realizaram-se leilões de oferendas, cujo rendimento, até esta data, foi o seguinte: Guilmbra — 783\$50; Anta, Estrada e Quinta — 3.516\$00; Esméjães, Cassufas e Carvalhal — 5.030\$00; Idanha, Ponte de Anta, Monte Lito, Taboça e Mocho — 9.000\$00. Estes últimos lugares, sem desprimor para os restantes, apresentaram um extenso e bem organizado grupo de rapazes e raparigas, que impressionaram belamente com os seus lindos cânticos.

Para todos os lugares, que tão generosamente contribuíram com as suas ofertas, para se tornar em realidade uma justa aspiração dos Antenses, amigos da sua Igreja, aqui exaromos, em nome dela, o nosso sincero reconhecimento.

Os lugares de Anta, Estrada e Quinta, não satisfeitos com o rendimento do seu primeiro leilão, que não está de harmonia com as suas possibilidades, resolveram voltar no próximo domingo, dia 10. Segundo consta, val sair coisa boa. — C.

Neste período, o melhor da partida, foram surgindo naturalmente os «golos». Assim Artur, depois de ver a bola embater na trave, marca a 4.ª bola aos 60 m., para Ribeiro, num belo lance, aumentar no minuto seguinte para 5-0. Aos 74 m. o mesmo Artur marca a 6.ª bola, no melhor tento da tarde, marcado em magnífica cabeçada, a passe de Ribeiro. E aos 82 m. fixou Guilherme o resultado em 7-0, resultado amplo, mas justo, a contrariar o tradicional engulço que o Espinho encontra nos jogos em casa com os minhotos.

Da equipa espinhense, que realizou partida agradável, atentas as dificuldades do terreno, há a distinguir, na defesa, Angelo e Lopo. Cântara teve pouco que fazer e Padrão tardou a adaptar-se ao terreno. Na linha média há que pôr em realce o labor energético e acertado de Walter, o melhor jogador espinhense em campo. Cade esteve melhor que nos 2 jogos anteriores e, por diversas vezes, tentou a baliza com o seu potente pontapé. Na avançada, Artur foi o melhor jogador depois de Walter, embora complicando os lances, por vezes, na grande área. Marcou 2 belos tentos, esteve na origem doutros e mexeu os companheiros. Guilherme foi o interior esforçado que costuma ser. Ribeiro, generoso na luta e oportuno, foi ele próprio, com coisas boas e más. Os extremos foram os elementos mais apagados, pois não se adaptaram ao terreno enlameado.

Arbitragem deficientíssima do sr. Avelino Lourenço, do Porto.

O Espinho apresentou a formação do domingo anterior.

M. N.

O Espinho joga hoje em Santo Tirso cartada algo decisiva, com os olhos postos na luta travada em O. de Azmeia entre o grupo de casa e o Sanjoanense, a «sombra negra» da equipa espinhense.

Perdeu-se

Relógio de pulso em ouro, marca Omega de homem, desde a Rua 21 à Estação dos Caminhos de Ferro. Dão-se siviçaras a quem o entregar nesta Redacção.

Aluga-se

Casa com garagem, ou sem ela. Ruas 31 e 30 n.º 955

C I M E N T O S

Braveo PORTLAND LUSO PATAIAS

Utilizá-los é preferí-los

Distribuidor:

A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Telefone 39

Ferro, Aço e Carvões
Material LUSALITE
Tintas TEXOLITE

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

GRUPO COLUMBÓFILO DE ANTA

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) 1.ª publicação

Arrematação

No dia 18 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca e por virtude dos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Gomes Pinto de Sá, da Relva da freguesia de Paramos, vão pela primeira vez à praça para pagamento da quantia de 6 053\$60 de Contribuição Industrial Grupo C, imposto complementar e outros, lançados a Sá Ramalho, Limitada, dos anos de 1949/50, e bem assim os juros de mora, custas e selos do processo executivo, os seguintes bens penhorados ao executado: — UMA CASA sobrajada de habitação com a área de 200m², sita na Relva de Paramos, com a base de licitação de 9.000\$00; UMA leira lavradia chamada «Cabeira», sita no Barril de Paramos, com a base de licitação de dois mil escudos: e — Metade já demarcada de uma lara de mato e pinhal, sita na Quinta de Paramos, com a base de licitação de 3.000\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Feira, 31 de Janeiro de 1952

O Chefe da 2.ª secção,
Aquilles José Gonçalves

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1037-10 2 1952)

Aos Ex.ªs Srs. Sócios do Sporting Club de Espinho

Nós, antigos porteiros, tendo conhecimento de que alguns sócios dizem que fomos expulsos por indecentes e más figuras, vimos aclarar, para os devidos efeitos:

Ku, António Fernandes da Silva Patela, tendo 18 anos de serviço e sendo o porteiro mais antigo, cumpre-me esclarecer a todos os associados que não fomos expulsos, mas sim deixamos o serviço por nossa livre vontade, pelo motivo de a Ex.ª Direcção exigir que fossemos sócios, continuando a ganhar os 10\$00 por cada desfilio, como anteriormente.

Despedimo-nos por este meio de todos os associados e que nos desculpem por qualquer falta involuntariamente cometida, principalmente às pessoas que nos tinham arranjado o lugar de porteiros.

Espinho, 6-2-952

o) António Fernandes da Silva Patela
Januário Pereira de Oliveira
Manuel Patela

1.º ANDAR

ALUGA-SE, com 5 divisões, cozinha e quarto de banho, com água encanada.
Rua 12 ângulo da Rua 25.
Falar na Rua 12, n.º 738.

A CASA XABREGAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines

PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

CASA XABREGAS

Rua 18—ESPINHO—Telefone 222

Necrologia

Faleceram neste concelho:

Em Espinho — Júlia Alice Pereira Quintas, de 31 anos, viúva de José Maria Araújo; António Gomes Faustino, solteiro, de 31 anos, filho de Francisco de Pinho Faustino Júnior e de Ana de Oliveira Gomes e Carolina Augusta de Jesus, de 63 anos, velha servicial da Família Alcoforado;

em Anta — lugar da Idanha — António Marques Monteiro, de 44 anos, empregado nos correios de Angola, natural de Vigo e casado com Ester Baptista Monteiro; Lugar da Estrada — José Ramada, de 45 anos, empregado de mesa, casado com Helena José Moreira;

em Paramos — Rosa Rodrigues Serrana, de 75 anos, peixeira, viúva, natural de Espinho, e Ana Pereira da Silva, de 61 anos, solteira.

Funeral

Conforme anunciamos, realizou-se, civilmente, no transacto domingo, o funeral do sr. António Pinto Loureiro, o qual teve grande concorrência.

O atafú com os restos mortais do extinto, que contava 69 anos de idade, foi transportado num dos prontos socorros dos Bombeiros V. de Espinho, de que o finado foi 1.º patrão, sendo a urna coberta com as bandeiras Nacional e da referida Corporação, e ladeada por um piquete dos mesmos Bombeiros.

Os Bombeiros V. Espinhenses também se fizeram representar por uma viatura, que conduzia as flores, e por um piquete de bombeiros.

Conduziram as salvas com a chave e a toalha, os seus velhos amigos srs. António Lacerda e José de Jesus Alves.

A beira da sepultura os dois piquetes formaram em guarda de honra e fizeram a continência quando a urna baixou à terra.

O extinto, que era um fervoroso republicano, foi um zeloso colaborador dos chefes locais após a proclamação da República, tendo mais tarde emigrado para a América do Norte onde se estabeleceu e de onde regressou definitivamente há cerca de um ano.

O falecido foi ainda recentemente eleito para os corpos gerentes da Associação de S. M. de Espinho, a cuja Direcção também chegou a presidir e dos Bombeiros V. Espinhenses.

Era casado com a sr.ª D. Luciana de Almeida Loureiro, pai de D. Liberta e dos srs. Júlio, Ferrer e José de Almeida Loureiro, irmão das srs.ªs D. D. Conceição, Palmira e Maria de Jesus Loureiro, e dos srs. José, Francisco e Amal Loureiro, e tio do nosso assistente em Luanda, sr. Rogério Alves Loureiro.

— A toda a família enlutada endereçamos os nossos pésames.

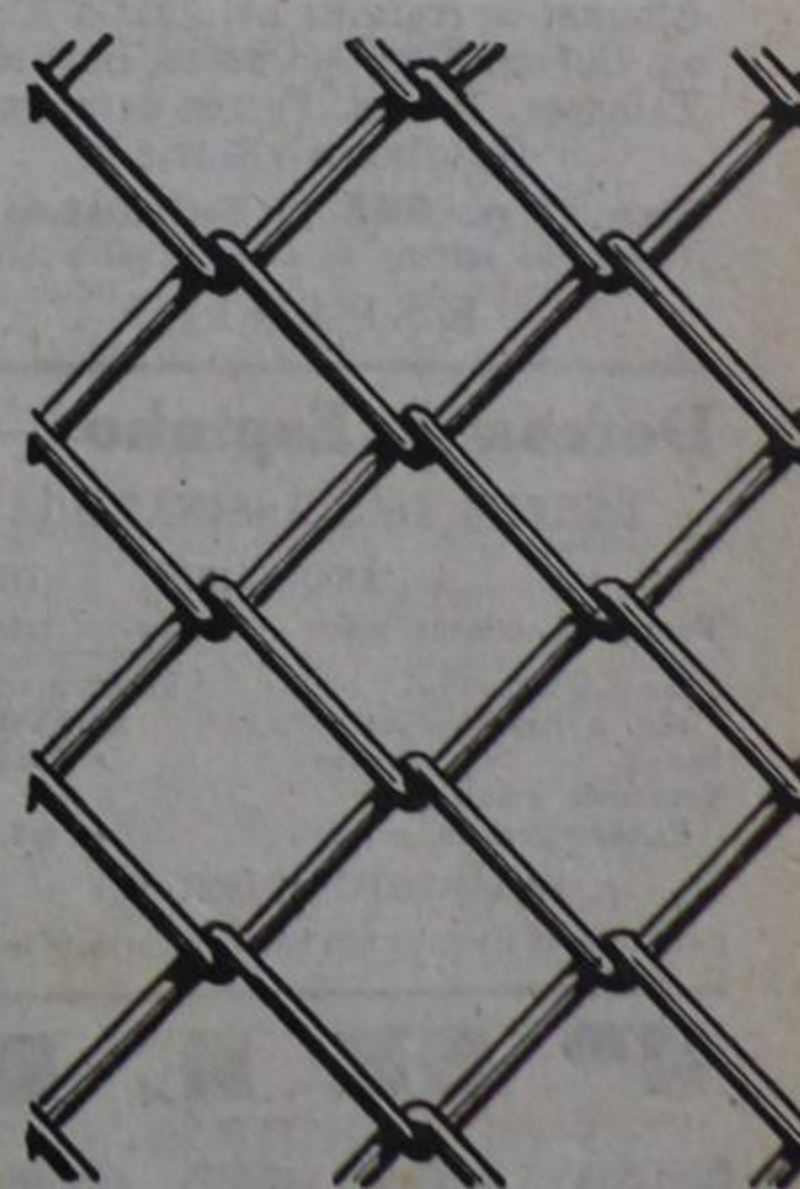
NARCISO ANDRÉ DE LIMA

Agradecimento

Sua Família, recendo ter cometido qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, agradecendo a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o saudoso finado à sua última morada, às que assistiram à missa do 7.º dia e a todas quantas, de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, a todas protestando o seu indeleável reconhecimento.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1952.

Capachos e Redes para vedações em arame galvanizado



Fabrico da Casa das Construções
Telef. 132—ESPINHO

pagas
amente

pagar as suas
ano, mais os
a quem

de Espi-
de Resende,
de Assis
que tam-
de seu irmão
e Silva, su-
José Rodrigues
M. Ximino Alves

de José Pinhal,
de sr. Manuel
na Venen-
que termina
se acha pa-
Rogério Alves
Luanda, até ao

as assinaturas
corrente,
de Port; Del-
B e B Castel-
Gomes da Silva,

IAS

omada dá ex-
T 1 f. 332
HO =

moradi-
Ca, na
— ESPINHO

Donas de Casa

Reservação de fogos
muito boa —
216 — entrega a

Dr. da Costa

ico

Rua 6 — Espinho —
252

Mesquita

Medico Especialista

as 20 horas

Rua 8 — n.º 491

ESPINHO

ndio — Tef. 6

2 fogos e
uma bicicleta
com estado — Ru-

licola

so e mais apr

visitem o CAFÉ

musical

Neves

(Conservatório
particular, de:
Composição, Ciência
da música, Clarinet
e Cultura musical
te. 307—Espinho

Comboios

este jornal

ários dos com-
inho e Porto
Vale do Vouga

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Apiladas**
 para embalagem de figo e marcadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admis-
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 54/a, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 53, N.º 491
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial — pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valorgo». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talções no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento ar-
 tificial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquinismos. A higiénie é a
 divisa da Padaria PEROLA. — Entra-
 da livre, Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODEL-R»
 (A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MÃOS & RÃO
 RUA 18, 952, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Ma-
 riasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pastéis, Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a dis-
 ta desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFITARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — «PAUPERIA» — Ch. coletes — Az. as Minerais — Fogaças e Especialidades regionais.
 FÁBRICA E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 214 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

V A G O

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos Máquinas para bordar, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sots
 Gabardines e Sobertudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Serras, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E — ESPINHO

Pensão Ideal
 COMPLETAMENTE REMODELADA
 quarto de banho com água quente e fria
 Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades (Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 147 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) Telefone 228

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malt e Cerveja Portuguesa **Cerveja Sagres e Pilsen Munich Laranjada Portuguesa**
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDIRAS
 - DE -
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGOS ELÉCTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estoras SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de C.º fé.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

CRVEJARIA AQUÁRIO
 -DE-
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.^{da}

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 — Passado Alegre
 DE — **Clas Pereira Tavares**
 Pastelaria e mercaria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

HOROVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 50400	25800	12850
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 60400		Remessa semanal mais 20400
Brasil 70400		> 20400
Venezuela e outros Países american. 90400		> 30400

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
 Entre Espinho-Porto e vice-versa — Desde Julho de 1951

P. de Espinho	A	B	C
	1,00—6,00—6,45—7,00—7,24—7,40—8,05—8,32—9,38—12,20—14,08—17,04—17,30—19,13—20,15—22,20		
	A — De Julho a Outubro;	B — Procedente de Coimbra;	C — Só às 2.ªs feiras.
P. do Porto	(1)	(2)	(3)
	0,42—5,20—7,13—7,55—9,21—12,19—13,35—14,11—15,25—17,15—17,28—17,43—18,41—19,10—19,25—19,48		
	(1) — Só às 2.ªs feiras; (2) — Só aos domingos; (3) — Segue para Aveiro; (4) — Excepto aos domingos; (5) — Parte de Campanhã; A — Continua até Coimbra; C — Continua até à Figueira; D — Continua para Lisboa.		

Linha do Vale do Vouga
 Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(2)
6,20	7,05	9,30	10,25—13,15—14,45
15,10	18,20	19,30	19,40 20,45

(1) — Só às 2.ªs feiras e até O. de Azeiteiros; (2) — Até O. de Azeiteiros; (3) — Automotora.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA